

EFEITO DA ADIÇÃO DE MELAÇO, PIROSULFITO DE SÓDIO, URÉIA E CAMA DE GALINHEIRO SOBRE AS CARACTERÍSTICAS DA SILAGEM DE CAPIM-ELEFANTE (*PENNISETUM PURPUREUM*, SCHUM) *

*Jonas Bastos da Veiga ***
*Joaquim Campos ****

Utilizando silos subterrâneos, cilíndricos, de 1,0m x 3,5m, sem revestimento interno, aplicaram-se os seguintes tratamentos, em delineamento inteiramente casualizado, com 4 repetições, ao capim-elefante, triturado, com 27,5% de M. S.: A — testemunha; B — 0,28% de “Fertisilo” (produto comercial à base de piro-sulfito de sódio); C — 3,0% de melaço; D — 0,5% de uréia e 3,0% de melaço; E — 0,75% de uréia e 3,0% de melaço e F — 18,5% de cama de galinheiro e 3,0% de melaço.

Após 2 meses de armazenamento, deu-se início à abertura progressiva dos silos, à medida que as silagens eram consumidas por animais de outro experimento. Em seguida, efetuaram-se análises para matéria seca, proteína, pH, acidez titulável, ácido láctico e carboidratos solúveis.

Dos resultados obtidos, concluiu-se:

1. A aplicação de cama de galinheiro + melaço, mesmo elevando ($P < 0,05$) os teores de matéria seca e proteína, não interfere na fermentação da silagem.
2. As aplicações de uréia + melaço aumentam ($P < 0,05$) o teor de proteína bruta, porém diminuem ($P < 0,05$) a acidez de silagem. Apenas o nível de 0,75% de uréia aumentou ($P < 0,05$) e o teor de ácido láctico.
3. A adição de melaço não alterou a fermentação da silagem.
4. O “Fertisilo” dificultou ($P < 0,05$) a queda do pH e reduziu o teor de ácido láctico da silagem.
5. Os aditivos estudados, nas dosagens empregadas, não melhoram a fermentação da silagem de capim-elefante usado.

(*) Parte da tese de mestrado submetida pelo primeiro autor à Universidade Federal de Viçosa.

(**) Pesquisador do Instituto de Pesquisa Agropecuária do Norte.

(***) Professor da E. S. A. da U. F. V.